

A TRANSITIVIDADE VERBAL EM EDITORIAIS DE JORNAL: PERSPECTIVA COGNITIVO-FUNCIONAL

Rosana Ferraz de Assis (Bolsista IC/UEG)*; Eleone Ferraz de Assis (Professor)

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Cora Coralina

Resumo: Este intenta compreender como o fenômeno da transitividade verbal se constrói nos editoriais de jornal sob perspectiva cognitivo-funcional e refletir sobre a importância de conceber o texto com objeto de ensino de Língua Portuguesa. Para tanto, busca analisar como as contribuições da abordagem cognitivo-funcional no ensino de Língua Portuguesa, rompem com a abordagem tradicional que enfocam, sobretudo, a nomeação e classificação das categorias gramaticais. Os resultados parciais apontam que a abordagem cognitivo-funcional contribui para o ensino de gramática na educação básica por conceber o texto com objeto de análise.

Palavras-chave: Transitividade verbal. Editorial de jornal. Gramática de construções. Ensino.

Introdução

Este estudo, vinculado ao projeto de pesquisa TRANSITIVIDADE E ENSINO: UMA ABORDAGEM À LUZ DO FUNCIONALISMO E DA GRAMÁTICA DE CONSTRUÇÕES, coordenado pelo Prof. Dr. Eleone Ferraz de Assis, dedica-se, com base nos postulados de Hopper & Thompson (1980) e Goldberg (1995, 2006), analisar como o professor de Língua Portuguesa da educação básica pode trabalhar o fenômeno da transitividade verbal a partir dos editoriais do jornal *O Popular*, de Goiânia, GO.

O estudo adota a perspectiva cognitivo-funcional (GOLDBERG, 1995, 2006; HOPPER; THOMPSON, 1980) para pensar em caminhos teórico-metodológicos de ensino da transitividade verbal por meio de editoriais de jornal. Salienta-se que o interesse de pesquisar como se pode ensinar o fenômeno da transitividade decorre do trabalho desenvolvido como voluntária no Subprojeto do PIBID (Programa de Iniciação à Docência/Capes) do Câmpus de Cora Coralina da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Esse subprojeto, ao eleger o texto como objeto de ensino de Língua Portuguesa, despertou-nos o desejo de buscar na abordagem cognitivo-funcional (GOLDBERG, 1995, 2006; HOPPER; THOMPSON, 1980) caminhos teórico-metodológicos para o professor de Língua Portuguesa ensinar a transitividade verbal na Educação Básica.

Em síntese, este estudo buscará construir um suporte teórico-metodológico segundo o qual o trabalho do professor de Língua Portuguesa, diferentemente da abordagem tradicional, não seria calcado na prescrição normativa, mas na observação das diversas situações sociointeracionais de uso da língua (FURTADO DA CUNHA; BISPO; SILVA, 2014), conduzindo, portanto, a semântica para o centro das construções gramaticais (LANGACKER, 1987; GOLDBERG, 1995, 2006) e rejeitando a autonomia da sintaxe, conforme defende a abordagem formalista.

Material e Métodos

Esta pesquisa, ora em andamento, intenta compreender como o fenômeno da transitividade verbal se constrói nos editoriais de jornal sob perspectiva cognitivo-funcional e refletir sobre a importância de conceber o texto com objeto de ensino de Língua Portuguesa. Para tanto, busca analisar como as contribuições da abordagem cognitivo-funcional possibilitam ao ensino de Língua Portuguesa romper com a abordagem tradicional que enfocam, sobretudo, a nomeação e classificação das categorias tradicionais. Nesse sentido, realizou realização de pesquisa bibliográfica, elaborou uma sequência didática e analisou e descreveu dados. Para apresentar os resultados, estamos redigindo um artigo científico que posteriormente será publicado.

Resultados e Discussão

Sabe-se que esta pesquisa propõe analisar como o professor de Língua Portuguesa da educação básica pode trabalhar o fenômeno da transitividade verbal a partir dos editoriais do jornal *O Popular*, de Goiânia, GO. Pensando nisso, o projeto, ora em andamento, possibilitou aos envolvidos realizar o levantamento bibliográfico. Em um segundo momento, fez-se a revisão de literatura sobre

transitividade verbal, gênero editorial e ensino de Língua Portuguesa e o cotejo da literatura crítico-teórica, fazendo os respectivos fichamentos.

Nesta primeira fase do projeto, os envolvidos buscaram refletir sobre os caminhos teórico-metodológicos do ensino da transitividade verbal por meio de editoriais de jornal.

Agradecimentos

Agradecemos a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Goiás pela bolsa de Iniciação Científica.

Referências

ALMEIDA, N. M. de. *Gramática metódica da língua portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 1999.

BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. J. *Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino*. São Paulo: Parábola, 2013.

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna/Nova Fronteira, 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – língua portuguesa*. Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.

_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC, 1999.

BRITO, C. M. C. *A transitividade verbal na língua portuguesa: uma investigação de base funcionalista*. 1996. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 1996.

CIRÍACO, L. *A hipótese do contínuo entre o léxico e a gramática e as construções incoativa, medial e passiva do PB*. 2011. 225 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

_____. *A construção transitiva de sujeito agente-beneficiário*. 2012. Manuscrito.

CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola, 2010.

FURTADO DA CUNHA, M. A. F. et al. *Linguística funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

_____; TAVARES, A. (Org.). *Funcionalismo e ensino de gramática*. Natal: DUFRN, 2007.

_____. Transitividade e ensino de gramática. In: FURTADO DA CUNHA, M. A.; CONFESSOR, F. W. (Org.). *A linguística funcional em perspectiva*. Natal: DUFRN, 2010. p. 120-137.

_____.; SOUZA, M. M. *Transitividade e seus contextos de uso*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2011.

_____. Bispo, Edvaldo Balduino; Silva, José Romerito. *Linguística funcional centrada no uso e ensino de português*. Niterói: Gragoatá, n. 36, p. 80-104, 2014.

GOLDBERG, A. *Constructions: a construction grammar approach to argument structure*. Chicago: University of Chicago Press, 1995.

_____. *Constructions at work: the nature of generalization in language*. Oxford: Oxford University Press, 2006.

HAUY, Amini Boainain. *Gramática da língua portuguesa padrão*. São Paulo: Edusp, 2014.

HOPPER, P.; THOMPSON, S. Transitivity in grammar and discourse. *Language*, Washington, v. 56, n. 2, p. 252-299, 1980.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MELO, G. C. *Gramática fundamental da Língua Portuguesa: de acordo com a nomenclatura gramatical brasileira*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S.A., 1978.

MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). *Gêneros, teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005.

NEVES, M. H. de M. *A gramática passada a limpo: conceitos, análises e parâmetros*. São Paulo: Parábola, 2012.

_____. *Que gramática estudar na escola?* São Paulo: Contexto, 2003.

SOUSA, S. C. T. *A argumentação em editoriais de jornais*. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2012.